#### INICIANDO A MODELAGEM

O comando rails generate model é usado no Ruby on Rails para criar um modelo (model) no padrão MVC (Model-View-Controller). Esse comando gera um arquivo de modelo, que representa uma tabela no banco de dados, e um arquivo de migração, que define a estrutura da tabela no banco.

Criação com 4bytes

# rails generate model NomeDoModel atributo1:tipo atributo2:tipocria

### criação de seguranca

### rails generate model User name:string --primarykey-type=uuid

O Rails cria automaticamente os seguintes arquivos:

- 1. Arquivo do modelo:
  - Criado dentro do diretório app/models/
  - Responsável por representar os dados da aplicação e suas regras de negócio.
  - Exemplo: app/models/post.rb
- 2. Arquivo de migração:
  - Criado dentro do diretório db/migrate/
  - São as coisas que alteram o estado do banco.
  - Define como a tabela será criada no banco de dados.
  - Exemplo: db/migrate/20250327123456\_create\_posts.rb
- 3. Testes de modelo (se estiver habilitado):
  - Criados dentro do diretório test/models/ ou spec/models/ (para RSpec).
  - Usados para testar a lógica do modelo.

### Tipos de Dados Suportados

Ao criar um modelo, podemos definir diferentes tipos de colunas. Alguns dos tipos mais comuns são:

Tipo	Descrição
string	Texto curto (até 255 caracteres)
text	Texto longo
integer	Número inteiro
float	Número decimal

```
Tipo Descrição

decimal Número decimal de alta precisão

boolean Verdadeiro (true) ou falso (false)

date Apenas data (YYYY-MM-DD)

datetime Data e hora
```

### Exemplo Prático

### riando uma vehicles

```
→ blog git:(main) x rails generate model vehicle brand:string model
:string year:integer
    invoke active_record
    create db/migrate/20250327114737_create_vehicles.rb
```

#### Observações

-id do tipo inteiro vem por padrão 4 bytes, mas por segurança é interessante se usar Um UUID (Identificador Unívoco Universal) 16bytes é um identificador único de 128 bits que pode ser gerado de forma independente e possui uma chance extremamente baixa de colisão (dois UUIDs iguais sendo gerados). Um UUID tem 128 bits de comprimento e geralmente é representado como uma string hexadecimal dividida em 5 grupos.

### Por que usar UUIDs no Rails?

## **Vantagens**

1. **Único em qualquer banco de dados** → Pode ser gerado independentemente e ainda assim garantir unicidade global.

- Mais seguro → Não revela quantos registros já existem, ao contrário dos IDs sequenciais (1, 2, 3...).
- 3. **Útil em sistemas distribuídos** → Diferentes servidores podem gerar IDs sem risco de colisão.
- 4. **Evita ataques de enumeração de ID** → Um usuário mal-intencionado não pode simplesmente modificar a URL /users/1 para /users/2 e acessar outro perfil.

### **X** Desvantagens

- 1. **Mais espaço no banco** → Um UUID ocupa **16 bytes**, enquanto um inteiro ocupa **4 bytes**.
- 2. **Mais lento para índices** → Pesquisar por um UUID pode ser um pouco mais lento do que por um inteiro.
- 3. **Menos legível** → Um ID como 42 é muito mais fácil de lembrar e usar do que c1a7d4f8-89d5-4e12-b9d7-f1d3e24a58b5.

Gerar o model com uudy

rails generate model User name:string --primary-key-type=uuid

### Aplicando a Migração

Depois de gerar o modelo, precisamos **aplicar a migração** para criar a tabela no banco de dados. Para isso, rodamos o comando: primeiro você cria e depois aplica migrate rails db:create vai criar o banco

rails  $\underline{db:migrate} \rightarrow vai$  migrar tudo que já foi criado sobre o banco rails  $\underline{db:prepare} \rightarrow vai$  fazer o creater e vai rodar o migrate, sendo a 1 vez que roda rails  $\underline{db:drop}$  para apagar o banco

Esse comando executa o código da migração e cria a tabela posts no banco de dados.

Após isso ele irá criar um arquivo chamado schema que não deve ser modificado, gerado automaticamente.

O arquivo db/schema.rb no Ruby on Rails é uma representação da estrutura do banco de dados em formato Ruby. Ele é gerado automaticamente pelo Rails sempre que você executa uma migração (rails db:migrate) e serve como uma referência para o estado atual do banco de dados.

### Pontos a observar

- -Esqueci de colocar um item na após a criação da model, deve se analisar em que momento da utilização da model está:
- 1.Criou o documento e depois de um tempo descobre que tem que adicioanr algo a uma tabela já criada ,criar outro arquivo de migração.
- 2. Esta em momento de desenvolvimento, antes de subir para produção você ve que faltou alguma coisa vai ter que alterar no momento no mesmo arquivo

o comando

```
○ → blog git:(main) × rails g migration AddColumnKindToVehicle kind:integer[]
```

Adiciona coluna -nome da coluna -para  $\rightarrow$  add column king to vehicle – criando outra migrate na pasta com adição.

```
blog > db > migrate > 20250327123357_add_column_kind_to_vehicle.rb

1    class AddColumnKindToVehicle < ActiveRecord::Migrati
2    def change
3    add_column :vehicles, :kind, :integer
4    end
5    end
6</pre>
```

OBSERVAÇÃO:Se rodar ele não apagara a migrate anterior, assim fica presente na primeira migrate o timestamps que registra que aquela migrate já está no banco, assim ele passa para nova que ainda não está executada. Assim você olha para o schema e a modificação não estará la ainda , entçao roda uma nova migrate → rails db:migrate ele adiciona o movo alterando o estado atual do banco no schema

-CASO TENHA ERRADO UMA ULTIMA ADIÇÃO DAR UM rails db:rollback

```
ActiveRecord::Schema[8.0].define(version: 2025_03_27

create_table "vehicles", force: :cascade do |t|

t.string "brand"

t.string "model"

t.integer "year"

t.datetime "created_at", null: false

t.datetime "updated_at", null: false

t.integer "kind"

end
```

- -Lembrar de observar que o banco deve esta de pé para fazer migrate
- consultar o status do banco e suas modificações rails <u>db:migrate:status</u>

caso eu deseje voltar ao rollback para uma versão especifica PERIGOSO rails <u>db:migrate:down</u> VERSION=